

O processo de elitização no público frequentador do estádio José Pinheiro Borda: Beira-Rio (1992-2010)

Mathias Inacio Scherer – UFRGS

Orientador: Prof. Dr. Cesar Augusto Barcellos Guazzelli

Apresentação:

O futebol chegou ao Brasil por volta de 1894 importado da Inglaterra e por aqui conseguiu sobreviver e se desenvolver. Este país produziu Pelé- o rei do futebol, é a seleção mais vencedora de copas do mundo de todos os tempos, e como próprios britânicos falamos inventamos um novo estilo de jogo: o “futebol-arte”. Entendemos o esporte bretão como um significativo fenômeno social da contemporaneidade, portanto, o utilizamos como uma importante manifestação da identidade nacional e principalmente da identidade regional.

O estádio de futebol, palco do espetáculo e dos acontecimentos, é um lugar privilegiado quando se tenta traçar uma história social do futebol. Estão presentes nas paisagens das cidades assim como igrejas, escolas, hospitais ou praças e são importantes espaços de sociabilidade entre torcedores dos clubes e de seleções. Como escreveu Christopher Gaffney:

“Como elementos fundamentais da paisagem cultural urbana, estádios comunicam mensagens ideológicas... Usando os estádios como lentes para observar culturas, examinamos processos históricos, econômicos, políticos, sócio-culturais, tecnológicos e globalizantes na medida em que são expressos no nível local.”

A construção do Beira-Rio levou dez anos, sendo concluída em 1969. Nestas mais de quatro décadas de atividades muitas pessoas já frequentaram suas arquibancadas e muitos jogadores já pisaram em seu gramado. O estádio, que já teve público recorde de cem mil pessoas, hoje tem a capacidade de acolher cinquenta e seis mil torcedores. O que aconteceu com os torcedores e por que diminuiu sua capacidade são perguntas recorrentes sobre o Gigante.

O trabalho será feito através de um estudo de caso, comparando a final da Copa do Brasil de 13 de dezembro de 1992 com a final da Copa Libertadores de 18 de agosto de 2010, o que nos leva a um espaço de tempo de dezoito anos (18) anos.

Objetivo:

A pesquisa pretende analisar um possível processo de elitização do público frequentador dos estádios de futebol. Para isso utilizaremos o estádio Beira-Rio como estudo de caso. Esta pesquisa faz parte do projeto “Província em chuteira: o futebol no Rio Grande do Sul (história e identidade)”.

A análise sobre a elitização dos torcedores frequentadores de estádio, tão bem como dos próprios estádios, é algo que nas últimas décadas se tornou um fenômeno tanto no continente europeu como americano. Essas transformações tiveram início na Inglaterra nos anos de 1980 a 1990, com a ideia de coibir os atos de violência dos torcedores. Um dos primeiros pontos era acabar com os espaços onde a torcida ficasse de pé, setor amplamente utilizado pelos operários britânicos. Processo qual não demorou muito a chegar ao Brasil.

As tabelas ao lado correspondem aos preços dos ingressos, o seu aumento conjugado, com a exclusão de espaços populares nos estádios como a “coréia” no Beira-Rio- que era local onde o preço do ingresso era mais barato- acabam por delimitar e selecionar o público torcedor. Outro ponto de encarecimento dos ingressos e seleção de torcedores são as políticas associativas dos clubes, porque pretendem transformar o torcedor em um consumidor, medida esta que torna os custos mais altos para os não associado.

ANO	INGRESSO MAIS BARATO	SALÁRIO MÍNIMO	% do SALÁRIO MÍNIMO
92	Cr\$ 3.000,00	Cr\$522.186,94	0,57%
93	Cr\$ 200,00	CR\$12.024,00	1,66%
94	R\$ 2,00	R\$ 70,00	2,85%
95	R\$ 3,00	R\$ 100,00	3%
96	R\$ 5,00	R\$ 112,00	4,46%
97	R\$ 5,00	R\$120,00	4,16%
98	R\$ 3,00	R\$130,00	2,30%
99	R\$ 2,00	R\$136,00	1,47%
00	R\$ 3,00	R\$151,00	1,98%
01	R\$ 3,00	R\$180,00	1,66%
02	R\$ 5,00	R\$ 200,00	2,50%
03	R\$ 5,00	R\$ 240,00	2,08%
04*	R\$ 3,00	R\$ 260,00	1,15%
05	R\$10,00	R\$ 300,00	3,33%
06'	R\$12,00	R\$ 350,00	3,42%
07	R\$ 25,00	R\$ 380,00	6,57%
08	R\$ 25,00	R\$ 415,00	6,02%
09	R\$ 40,00	R\$ 465,00	8,60%
10	R\$30,00	R\$ 510,00	5,88%

*último ano da coréia

'Novo modelo de políticas associativas

ANO	INGRESSO MAIS BARATO	% DO SALÁRIO MÍNIMO
92*	Cr\$ 15.000,00	2,87%
10'	R\$ 100,00	19,06%
Diferença	-	664%

*Final da copa do Brasil 1992

'Final da Copa Libertadores 2010

Bibliografia:

BELLOS, Alex. Futebol: o Brasil em campo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

GAFFNEY, Christopher. Temples of the Earthbound Gods: Stadiums in the Cultural Landscapes of Rio de Janeiro and Buenos Aires. USA: University of Texas Press, 2003. tradução Arthur Lima de Avila.

GUZZELLI, César Augusto Barcellos. 500 anos de Brasil, 100 anos de futebol gaúcho: construção da “Província de Chuteiras”. Anos 90, Revista do Programa de Pós-graduação em História da UFRGS